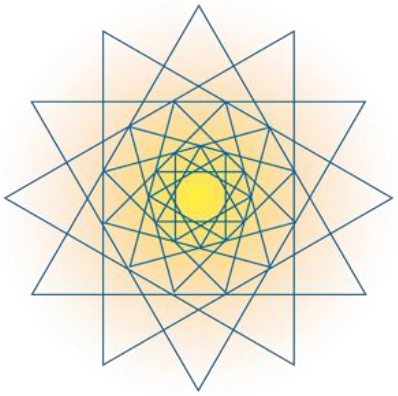

A ENERGIA SEGUE O PENSAMENTO

A Energia Segue o Pensamento

O Corpo Etérico

O Anteprojeto do Plano

A Ciência da Mente

O Trabalho Criativo do Pensador

Os Objetivos do Plano

O Trabalho dos Triângulos

Objetivos dos Triângulos

- Estabelecer corretas relações humanas e espalhar boa vontade e compreensão (luz) entre os homens.

- Elevar a consciência humana e transformar o clima mental e espiritual do planeta.

- Fortalecer e apoiar o trabalho realizado por homens e mulheres de boa vontade no mundo.

- Suprir a reserva mental e inspirar ações práticas e construtivas para o bem da humanidade.

A ENERGIA SEGUE O PENSAMENTO

Tudo é Energia

No mundo moderno, constantemente nos deparamos com o conceito de energia. No entanto, muito poucos param para considerar o que esse termo significa. A palavra vem do grego *energos*, que significa "ativo". Assim, energia é a capacidade de desenvolver uma atividade vital, e desde os tempos mais remotos o conceito de energia tem sido aplicado a uma área cada vez mais ampla de entendimento e esforço humano. Por muito tempo, esse conceito foi aplicado apenas em relação acontecimentos físicos e eventos, mas agora também foi introduzido nos campos psicológico, econômico e sociológico. Do conceito de energia como uma força viva geralmente distribuída, surge uma linha direta de desenvolvimento que leva a todos os setores da vida humana.

O conceito de energia tem sido desenvolvido e utilizado de forma mais completa e ampla na ciência do que em qualquer outro campo. A ideia de que tudo é energia, em diferentes estados e relações, levou à síntese do pensamento científico e a uma nova compreensão das forças do universo. Isto não foi sempre assim. No século XIX, a energia era amplamente considerada o resultado do movimento de corpos ou partículas materiais (energia efetiva ou cinética), ou o resultado da posição de um pedaço de matéria em relação a outros pedaços de matéria (energia potencial). Isso foi expresso em duas grandes leis – a Lei da Conservação da Massa, que afirmava resumidamente que a massa (a quantidade de matéria em um corpo) é indestrutível, e a Lei da Conservação da Energia, que basicamente afirmava que a soma total de energia no universo era constante.

Os conceitos de massa ou matéria, e de energia, foram considerados independentes, e dos dois, o conceito de matéria foi considerado mais básico e fundamental para a compreensão do universo.

Mas em 1905 Einstein mostrou em sua "teoria especial da relatividade" que a própria massa é uma forma de energia, que massa e energia são realmente intercambiáveis e que estão relacionadas pela fórmula E = mc2, onde E = energia, m = massa, e c = a velocidade da luz. Isso significa que a Lei de Conservação da Massa deixou de ser de importância primordial e o conceito de energia assumiu então sua posição correta.

O CORPO ETÉRICO

A teoria especial da relatividade de Einstein tornou possível provar cientificamente que tudo é energia. Esta descoberta proferiu um golpe mortal nos conceitos e interpretações materialistas do universo. Nada existe no universo manifestado – solar, planetário, ou nos diferentes reinos da natureza – que não representa uma forma de energia, sutil e intangível, embora sustentável. Atualmente se considera que tudo É energia; nosso mundo é a manifestação de um oceano de energias, algumas das quais constroem formas, enquanto outras constituem o meio em que estas formas vivem, se movem e têm o seu ser. Todas as

formas são compostas de energias vivas, vibrando um em relação às outras, mas possuindo sua própria qualidade e vida qualificada. Ao mesmo tempo, podemos ver que também existem formas dentro de outras formas. A sala na qual estamos sentados existe dentro de uma casa que faz parte de um grupo de casas dentro de uma comunidade maior de casas. Cada forma sucessiva faz parte de um conjunto mais grandioso.

Vivemos em um oceano de energias, embora não estejamos sempre conscientes desse fato. Nós também somos compostos por energias, e todas essas energias estão estreitamente inter-relacionadas e constituem o corpo de energia sintético do nosso planeta. A este corpo de energia damos o nome de "etérico". O corpo etérico, ou de energia, de cada ser humano forma parte integrante do corpo etérico do planeta e por conseguinte do sistema solar. Através deste meio, cada ser humano está relacionado basicamente com todas as outras expressões da vida divina, grandes ou pequenas. Na verdade, o corpo energético de todas as formas da natureza é parte integrante da grande forma da vida universal única – do próprio Deus.

Em realidade, o corpo etérico não é mais do que energia. Sua função é receber e transmitir impulsos energéticos de diferentes tipos e graus, e ser impulsionado à atividade por esses impulsos ou correntes de força. Portanto, fornece a base necessária para os diferentes tipos e níveis de interação telepática e para todas as formas de trabalho subjetivo e de relacionamento entre indivíduos e grupos. O corpo etérico fornece também a conexão entre os impulsos mentais e emocionais e o mundo da forma física externa. Através da rede do corpo etérico as energias circulam constantemente, condicionando e determinando a expressão externa, as atividades e qualidades de cada forma de vida. Isso é verdade para um indivíduo, para grupos, para a humanidade como um todo, para o planeta e além.

O ANTEPROJETO DO PLANO

O mundo exterior das circunstâncias e eventos é o produto das energias dominantes disponíveis, e que circulam no corpo etérico planetário, em qualquer período particular da história mundial. Até muito recente, a maioria das pessoas respondia majoritariamente à energia do impulso emocional. Aqueles que respondiam à energia mental e padrões de pensamento eram relativamente poucos e distantes entre si. Mas esta situação mudou rapidamente no século XX. Como resultado dos sistemas educacionais modernos, milhões de pessoas se desenvolveram e estão desenvolvendo o poder de pensar e de manejar a energia do pensamento. Aqueles que podem alcançar e registrar os impulsos e padrões de pensamento que contêm as sementes da futura cultura e civilização mundial, e que procedem da Mente Universal, são hoje numerosos e formam um grupo mundial.

Diz-se que "o que está passando hoje no mundo é a ação das ideias", e isso pode ser explicado agora claramente. Aqueles que têm alguma concepção do poder do pensamento, do efeito de fluxos de energia mental fluindo de uma mente, estão diante de uma grande oportunidade e responsabilidade. Os pensamentos são energia, e a energia segue ao pensamento. Esta é a base de todo trabalho criativo no plano mental. Se uma pessoa que

pensa na verdade pode transformar o clima mental do seu entorno, assim também o pensamento egoísta, descontrolado ou destrutivo envenena a atmosfera mental. Nossos pensamentos são muito mais potentes do que normalmente imaginamos, daí a necessidade do uso criativo e construtivo desse poder.

O universo é uma expressão do plano e do propósito de Deus. Não é uma "concorrência fortuita de átomos", senão o desenvolvimento de um grande projeto ou padrão.

Quando nos conscientizamos da necessidade de fazer circular formas de energia positivas e construtivas, temos a oportunidade de nos tornarmos cooperadores conscientes do Plano divino. Pois, à medida que começamos a reconhecer mais vividamente a realidade do mundo dos pensamentos, somos capazes de trabalhar na tarefa de registrar conscientemente e responder a essas ideias e princípios fundamentais que buscam expressão no mundo e que formam o anteprojeto do Plano nesse momento. Então podemos reconhecer aqueles a quem eles chamam de “Guardiões do Plano” – a Hierarquia espiritual – cuja tarefa é preparar o anteprojeto do Plano para a humanidade usar e trabalhar. Ao participar deste trabalho estamos associados com o processo universal criador, compartilhado pela Hierarquia espiritual e todos os pensadores que são inspirados por motivos de amor e serviço.

Qualquer pessoa pode cooperar neste trabalho de "refletir sobre o Plano para fazê-lo se expressar". Os objetivos finais do Plano são que a luz ilumine as mentes humanas, que o amor governe todos os relacionamentos e que a vontade de Deus dirija os assuntos humanos. Todos os que de verdade tratam de amar e servem à humanidade estão colaborando com o Plano. Para aqueles que conhecem o poder do pensamento e que podem começar a trabalhar com a energia do pensamento no plano mental, um papel adicional e criativo é possível.

A CIÊNCIA DA MENTE

Para a maioria das pessoas, o uso sábio e habilidoso da energia do pensamento no serviço não é um processo automático. Exige esforço e disciplina e uma compreensão dos princípios nos quais o uso criativo da mente se baseia. As seguintes afirmações indicam alguns dos fundamentos desta ciência da mente:

1. O pensamento é criativo à medida que constrói pela formulação, desenvolvimento e esclarecimento de ideias. É comunicativo porque a mente projeta a “forma-pensamento” ao seu destino.

2. A construção do pensamento criativo requer uma consciência emocional calma e estável, uma mente que possa manter o foco e a concentração em uma ideia ou tema sem interrupção e condições físicas que permitam que ambos sejam alcançados.

3. Pureza de motivação é necessária para esse trabalho. Esse não é um conselho de perfeição; mas o propósito de fazer o trabalho deve ser o serviço impessoal e altruísta para o benefício e elevação de toda a família humana.

4. A mente deve estar unida ao coração no serviço espiritual criativo. O Cristo disse: "Como o homem pensa em seu coração, assim ele é", e se o pensador trabalhar sem o coração aberto ao fluxo do amor, faltará ao pensamento o magnetismo necessário para atingir seu objetivo.

5. Existem muitas maneiras de pensar um assunto para esclarecê-lo e desenvolvê-lo. Mas deve-se fazer um esforço para penetrar atrás das aparências externas para buscar significado, por significados, para relacionamentos com outras ideias ou correntes de pensamento, para procurar causas e não efeitos. Tentar fazer isso levará o pensador a refletir sobre o que não é da natureza da forma, e isso pode levar à contemplação, que é a fonte de inspiração e iluminação.

6. O pensador deve em algum momento elevar sua consciência à alma – a consciência Crística em cada um de nós – e, refletindo na luz da alma, ligar-se em pensamento com a Hierarquia espiritual, os Guardiões do Plano. Desta forma, o pensador ajudará a construir o elo entre a mente de Deus e a mente humana e, assim, ajudará a precipitar o Plano na consciência humana. O pensador também pode invocar o fluxo de luz e amor e a vontade-para-o-bem nos corações e mentes de toda a humanidade.

7. Devemos perceber que, de fato, faremos parte de um grupo de pensadores mundiais subjetivamente unidos em qualquer atividade de serviço criativo realizada com a energia do pensamento, contribuindo e extraindo de um "poço de pensamento" grupal. Ao nos conectarmos em consciência com este grupo enquanto trabalhamos com a energia do pensamento, agregamos valor às nossas próprias contribuições e às contribuições dos outros.

8. As formas-pensamento devem ser construídas com todo cuidado e precisão como quando se constrói uma casa. Assim como um arquiteto que deve levar em consideração o design, os materiais, a localização, a fiação, a iluminação, o aquecimento, o encanamento e prepará-los para uma casa bonita, prática, econômica e boa de se morar, os trabalhadores criativos devem ter em mente os fatores correspondentes em suas criações mentais. Assim como existem milhões de casas mal projetadas e mal construídas no mundo, também existem milhões de formas-pensamento mal pensadas e relativamente inúteis. Neste processo de construção de pensamento-forma, a principal técnica mental é a visualização.

As regras para o uso criativo da energia mental são as mesmas que as da meditação, mas uma conotação mais ampla deve ser dada a este termo do que até agora foi dado. O cientista que trabalha no laboratório para revelar as leis da natureza está envolvido em uma forma de meditação. Planejar com cuidado a ajuda aos necessitados é meditação. A clarificação dos conceitos da filosofia e a formulação dos princípios filosóficos é a meditação. A aplicação do poder da mente aos problemas de governo e relações internacionais é meditação. Em todos esses campos se aplica o mesmo processo mental. Os temas serão distintos e os pontos de ênfase, mas o processo é idêntico. Quando o motivo deste trabalho

for o bem-estar de todos, e quando ele for realizado com propósito e intenção altruísta, esse trabalho pode ser considerado como uma resposta aos impulsos do Plano.

A energia espiritual deve causar impacto nas mentes humanas; em seu efeito combinado, essas mentes são o único instrumento disponível por meio do qual a vontade de Deus pode ser expressa. O lugar da humanidade no Plano cósmico torna-se mais vital e evidente quando se percebe que uma das principais responsabilidades é o direcionamento das correntes de energia do plano mental e a criação daquilo que é desejado de acordo com o propósito de Deus para Sua criação. A humanidade, como um todo, está em desenvolvimento evolutivo para se tornar criadora responsável na matéria. Isso envolve a realização do Plano arquetípico, um processo consciente de criação voluntária, de modo que a humanidade coopere com o ideal, trabalhe sob a lei e produza aquilo que está de acordo com o Plano.

O TRABALHO CRIATIVO DO PENSADOR

A criatividade totalmente consciente de acordo com o Plano também exige que compreendamos a natureza da energia e sejamos capazes de direcionar as correntes de energia. Até o momento apenas alguns poucos integrantes da família humana trabalham deliberada e conscientemente na matéria mental.

A energia do pensamento que agora emana de cada ser humano em um fluxo comparativamente fraco pode ser direcionada para a criação daquilo que é desejado pelo grupo e não apenas para aquilo que é desejado pelo indivíduo. Fundamental para a cooperação com este trabalho na matéria mental é a capacidade de trabalhar em forma grupal, cada pensamento sendo enviado em uma missão definida para adicionar sua cota de energia a algum fluxo específico e conhecido. Este último é importante porque, para ser de real ajuda, a energia do pensamento deve ser definitivamente direcionada para algum tipo particular de serviço.

Toda atividade de qualquer tipo é o resultado de:

a. Formas-pensamento construídas consciente ou inconscientemente;

b. Formas-pensamento autoiniciadas ou dos efeitos das formas-pensamento de outros;

c. Capacidade de resposta aos próprios impulsos internos, ou de capacidade de resposta aos impulsos dos outros e, portanto, para agrupar formas-pensamento.

Se torna aparente, portanto, quão vital é esse assunto, e quão influenciados homens e mulheres são pelas formas-pensamento que eles mesmos criam, ou pelas criações mentais de outros.

Para que o trabalho criativo que empreendemos seja bem-sucedido, precisaremos reconhecer os estilos e tendências básicas de nossas próprias mentes e pensamentos; o

corpo de pensamento do grupo ao qual nosso trabalho está associado; e o propósito com o qual trabalhamos. O propósito precisará ser mantido constantemente em mente durante todo o processo criativo.

OS OBJETIVOS DO PLANO

Uma das primeiras coisas a serem compreendidas acerca da nossa consideração sobre o valor do uso criativo da mente é que existe um Plano para a humanidade e que esse Plano sempre existiu. Ele funcionou através dos desenvolvimentos evolutivos das eras passadas e através daquele ímpeto especial que lhe foi dado, de tempos em tempos, pelos grandes intuitivos e mestres da raça. Existe hoje um número suficiente de homens e mulheres no mundo adequadamente desenvolvidos para que possam contatá-lo e trabalhar em conexão com ele. Através do uso criativo da mente, homens e mulheres em todos os lugares podem ajudar a trazer à expressão exterior este Plano divino para a humanidade.

A seguir, uma declaração de alguns dos principais objetivos do Plano para a humanidade:

a. A produção de uma síntese subjetiva na humanidade;

b. O despertar em larga escala da Luz nos seres humanos;

c. O estabelecimento de uma grande estação de Luz que iluminará todo o pensamento humano;

d. Por fim à era da separação;

e. A elevação da consciência da massa a níveis mentais.

O resultado disso será:

a. A formação de unidades grupais unidas por pensamento comum e valores espirituais compartilhados. (Isso ocorre desde o século XV);

b. A produção de uma humanidade caracterizada por três coisas:

   i. Um sistema de intercomunicação e inter-relação em todos os níveis – rádio, telefone, televisão, redes de computadores, telepatia, viagens.
   ii. Um senso de responsabilidade um pelo outro – a realização da boa vontade.
   iii. Reconhecimento da onipresença – a Vida Única.

Existem outros aspectos do Plano e outros objetivos importantes, mas nenhum aspecto do Plano pode se estabelecer dentro da humanidade exceto por meio do uso criativo da mente. Só agora começamos a compreender o poder do pensamento e a energia que o pensador pode aplicar. Por meio do pensamento criativo, da percepção espiritual e da interpretação correta, a humanidade pode ajudar a estabelecer o reino de Deus na Terra.

O TRABALHO DOS TRIÂNGULOS

O serviço dos Triângulos está ajudando no desenvolvimento das corretas relações humanas em todo o mundo. O conhecimento e compreensão da relação entre energia e pensamento são de real valor neste trabalho. O trabalho dos Triângulos é direcionar a energia pelo poder do pensamento. Nos Triângulos, o poder concentrado do pensamento é usado para invocar e direcionar para a humanidade as energias da luz e da boa vontade – energias desesperadamente necessárias em nosso mundo hoje. É um trabalho científico, mas fundamentalmente simples. Invocação, oração ou aspiração, meditação – não importa qual palavra seja usada – esses são os métodos pelos quais as energias espirituais são canalizadas e colocadas em atividade.

O impacto constante do pensamento correto, pensamento qualificado pela energia da boa vontade, está surtindo efeito estimulante e curador sobre a consciência da humanidade. Além disso, um vasto reservatório de energia de boa vontade está sendo criado e utilizado por trabalhadores da humanidade em todo o planeta.

Qualquer indivíduo pode formar um triângulo unindo-se a outros dois que acreditam no poder do pensamento criativo. Esse triângulo, quando conectado com a rede mundial de Luz e Boa Vontade, pode dar uma real contribuição ao esforço global para desenvolver corretas relações em toda a humanidade e ser um exemplo vivo do princípio de que **a Energia Segue o Pensamento**.

TRIÂNGULOS

https://www.lucistrust.org/es/triangles

866 United Nations Plaza – Suite 482
Nueva York, NY 10017
USA
newyork@lucistrust.org

Rue du Stand 40
1204 Ginebra
Suiza
geneva@lucistrust.org

Suite 54, 3 Whitehall Court
London SW1A 2EF
England
triangles.london@lucistrust.org

Triângulos é uma atividade da Lucis Trust, uma organização educacional que existe para promover corretas relações humanas. A Lucis Trust é listada pelo Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

A GRANDE INVOCAÇÃO

Do ponto de Luz na Mente de Deus
Flua luz às mentes dos homens
Que a Luz desça à Terra

Do ponto de Amor no Coração de Deus
Flua amor aos corações dos homens
Que o Cristo volte à Terra

Do centro onde a Vontade de Deus é conhecida
Guie o propósito as pequenas vontades dos homens
O propósito que os Mestres conhecem e a que servem

Do centro chamamos a raça dos homens
Cumpra-se o Plano de Amor e Luz
E que ele cerre a porta onde mora o mal

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra

OM OM OM

A beleza e a força desta Invocação residem em sua simplicidade e no fato de que ela expressa certas verdades que todos os homens aceitam inata e normalmente.

Muitas religiões acreditam em um Instrutor do Mundo e o conhecem por nomes como Senhor Maitreya, Krishna, Imam Mahdi e Messias e esses termos são usados em algumas das versões budistas, hindus, muçulmanas e judaicas da Grande Invocação.